

Zé Mulato e Cassiano - Destino de Violeiro

tom:
C

Tom: C

E|/11-11-11-11-11-| 9-12-12- 9-7-6- 9-6-4-2-
B|/12-12-12-12-12-11-14-14-11-9-7-11-7-5-4-|

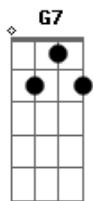
Minha inclinação surgiu eu ainda era menino
 Cantava moda de viola e a voz parecia um sino
 Moda de pouca importância eu transformava num hino
 Foi assim que me tornei um cantador genuíno
 Hoje canto pro povão de alma e coração
 Essa minha profissão é um presente divino
 O caboclo quando nasce já vem com o seu destino
 Basta seguir com firmeza sem cometer desatino
 O que vem por natureza não é preciso de ensino

Quem é bom já nasce feito mas mesmo assim eu previno
 A carreira é deliciosa quase sempre espinhosa
 Quem sonha com mar de rosas dança sem ser bailarino
 Na viola bem afinada a muita gente eu fascino
 Esse meu lado versátil já vem desde pequenino
 Na arte da cantoria modéstia parte eu sou fino
 Quem deseja meu fracasso pode crer eu sou ladino
 Nas disputas que me envolvo sempre mostro algo novo
 Ranca suspiro do povo a viola que eu afino
 Em toda moda que eu faço pra perfeição eu me inclino
 Não quebro rimas bonitas, pois a poesia eu domino
 Tenho um parceiro de ouro e o dueto é cristalino
 Tendo os fãs por testemunha dou fé escrevo e assino
 Cantando modão raiz quem me ouve pede bis
 Mais uma vez fui feliz nessa moda que termino

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com